

Promoção da higiene corporal através do lúdico em centros municipais de educação infantil: relato de experiência

Vitor Mocelin Zacarkim
Cristiano Caveião
Bárbara Reis Braga de Sousa
Angelita Visentin

Resumo

A experiência relatada neste trabalho advém de um projeto de extensão universitária intitulado “Educação para a saúde: o uso do lúdico em creches do município de Curitiba – PR”, resultante de uma cooperação entre o Curso de Enfermagem do Centro Universitário Autônomo do Brasil - UniBrasil e a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba. A promoção da saúde tem por objetivo promover a qualidade de vida, restringindo riscos à saúde e vulnerabilidade associada aos determinantes e condicionantes de saúde existentes no modo de viver, nas condições de trabalho, educação, ambiente, lazer, habitação, e cultura da população. Neste contexto, a educação em saúde na escola consiste em uma importante medida de promoção da saúde, estabelecendo relações com a família e a comunidade. A infância é uma fase do desenvolvimento que apresenta importantes aspectos para formação de práticas comportamentais, sendo uma etapa significativa para formação da consciência crítica. Portanto, as medidas de educação em saúde são fundamentais nesta fase, para que a criança aplique estas práticas em benefício de sua saúde e em prol da coletividade. Tem como objetivo relatar a experiência da realização do projeto de extensão sobre promoção de hábitos de higiene para crianças em Centros Municipais de Educação Infantil. O método de ensino proposto pelo projeto foi de ensinar os hábitos de saúde para as crianças por intermédio do lúdico. A atividade ocorreu entre os meses de maio de 2014 a junho de 2015, nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) do município de Curitiba-PR. Foi desenvolvida pelos acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem. O projeto de extensão contou com a participação de 13 acadêmicos de enfermagem, que desenvolveram as atividades de educação em saúde sobre hábitos de higiene bucal e corporal em 11 CMEIs de Curitiba-PR, atendendo aproximadamente 1230 crianças. Explanada a importância da interação com a comunidade na infância, os pais das crianças também eram convidados a assistir as atividades lúdicas com as crianças. Aproximadamente 120 pais ou responsáveis pelas crianças compareceram nas apresentações. Concluiu-se que a escola consiste em um espaço de socialização da criança, que deve propiciar experiências que visam promover cuidados de higiene, saúde, alimentação e educação. Ao entrar neste espaço, a criança já possui hábitos de saúde previamente adquiridos no ambiente familiar e social, todavia, muitas destas práticas podem ser empíricas e necessitam de intervenções da escola ou das equipes de saúde. Portanto, a educação em saúde neste ambiente é necessária, já que, reverte em benefícios para à saúde da criança e do meio em que vive.

Palavras-chave: saúde na escola; promoção da saúde; saúde da criança.